

Guia Prático de Acolhimento aos responsáveis e Estudantes Elegíveis aos Serviços da Educação Especial

Sumário

1. Introdução - Objetivo do Guia
2. O que é Educação Especial?
3. O Acolhimento - Estudante e Responsáveis
4. Papéis e Responsabilidade da Comunidade Escolar:
Parte 1 - Gestão escolar
Parte 2 - Responsáveis
5. Próximas etapas

Introdução - Objetivo do Guia

Este documento fortalece o compromisso da gestão escolar com uma educação verdadeiramente inclusiva.

Orienta Diretor Escolar e/ou Diretor de Escola no **acolhimento dos estudantes elegíveis aos serviços da educação especial** e de **seus responsáveis** no ano letivo vigente, traduzindo direitos em ações concretas e organizando responsabilidades com assertividade.

Mais do que diretrizes, apresenta **orientações práticas** para que cada escola atue com segurança, sensibilidade e responsabilidade, garantindo **acesso, permanência, aprendizagem e participação**.

Também disponibiliza **canais de apoio** para que nenhuma equipe gestora esteja sozinha nesse processo.

O que é Educação especial?

De acordo com o artigo 2º do Decreto 67.635/23 do estado de São Paulo, a Educação Especial é uma modalidade transversal da Educação Básica, intersectando todas as modalidades e também as etapas do ensino, além de fazer parte da educação regular.

É pautada pelas diretrizes a seguir e presentes no artigo 3º:

"Garantia de acesso, permanência, participação e aprendizagem por meio de ações de inclusão no ensino regular".

O estado de São Paulo reconhece, em sua constituição (caput e §§1º e 4º do artigo 239), o dever do oferecimento de todas as modalidades de ensino, incluindo a educação especial que deve ocorrer, preferencialmente, na rede regular de ensino. Também assume o compromisso de suprimir as barreiras nos espaços e mobiliários.

O que é Educação especial?

São elegíveis ao serviço da educação especial, conforme o artigo 4º do mesmo Decreto, os estudantes com:

I - Deficiência, conforme artigo 2º da Lei federal 13.146/2015,

II - Transtorno do espectro autista, de acordo com a § 1º do artigo 1º da Lei federal nº 12.764/2012,

III - Altas habilidades ou superdotação



O Acolhimento

Acolhimento

Acolhimento é uma postura institucional que reconhece o estudante e seus responsáveis como sujeitos de direitos e organiza a escola para garantir suas participações, aprendizagens e pertencimentos.

Acolher é compreender de forma qualificada, identificar barreiras e estruturar respostas concretas para que o estudante tenha acesso real ao currículo, aos espaços e às relações escolares.

Quando pensamos em acolhimento na rede pública, essa demanda de responsabilidade é compartilhada, com organização pedagógica, compromisso com equidade e conexão com as pessoas responsáveis dos estudantes. A escola se prepara, se ajusta e se responsabiliza para que nenhum estudante se sinta excluído.



Por que realizar acolhimento?

A escola é espaço de pertencimento e confiança.

Os responsáveis dos estudantes com deficiência já vivenciam diariamente muitos desafios.

O acolhimento qualificado reduz conflitos e judicialização.

A informação objetiva fortalece a parceria escola-responsáveis pelos estudantes.

Educação Especial é política pública estruturada.

Como referência na educação o grupo escolar compartilha conhecimento e estratégia de inclusão aos estudantes.



Orientações de acolhimento aos estudantes e seus responsáveis



Orientações de Acolhimento aos Estudantes

Garantindo acesso real

Acolher estudantes com deficiência exige planejamento e ação concreta. Isso significa identificar previamente as barreiras físicas, comunicacionais e pedagógicas que possam limitar sua participação, organizar os recursos de acessibilidade antes do início das aulas e garantir que os materiais estejam disponíveis em formatos acessíveis. O acolhimento acontece quando a escola se antecipa às necessidades e estrutura o ambiente para que o estudante tenha acesso à aprendizagem.

Estruturando interações qualificada

Mostre que você valoriza as ideias e sentimentos dos estudantes. Interações sem julgamentos, é essencial para entender as particularidades de cada um e para que se sintam respeitados e acolhidos.

Promova a inclusão dos estudantes

Planeje atividades que incentivem a colaboração e a interação entre os colegas, sempre observando se algum estudante se sente excluído. Atividades em duplas ou pequenos grupos podem ser úteis para que todas as pessoas participem.

Desenvolva as competências socioemocionais

Reserve momentos específicos para trabalhar habilidades como empatia, trabalho em equipe e organização emocional. Essas competências são fundamentais para um ambiente de aprendizado saudável, colaborativo e inclusivo.

Orientações de Acolhimento dos Estudantes

Acessibilize as atividades às especificidades dos estudantes

Antes de iniciar qualquer dinâmica, certifique-se de que ela atende às especificidades de todos. Por exemplo, recursos alternativos de comunicação devem ser providenciados para estudantes não verbais ou com condições específicas.

Inclua os responsáveis no processo de acolhimento

Quando possível, envolva os responsáveis no início do período letivo, promovendo reuniões ou encontros em que possam conhecer a proposta pedagógica e se sentir parte da comunidade escolar.

Crie práticas de boas vindas

Práticas simples, como um cumprimento especial no início da aula ou um momento de reflexão em grupo, ajudam a criar um senso de pertencimento e rotina.

Estabeleça combinados com os estudantes

Aproveite o início das aulas para, em conjunto com os estudantes, definir regras e combinados para a convivência na turma. Isso gera corresponsabilidade e senso de comunidade.

Orientações de Acolhimento aos responsáveis

Receba os responsáveis com cordialidade

Uma recepção cordial cria um ambiente seguro e respeitoso, favorece vínculos de confiança e transmite a mensagem de que a escola está aberta ao diálogo, à colaboração. É importante apresentar a Sala de Recursos e demais espaços escolares para os responsáveis.

Apresente os espaços escolares

Direcione os responsáveis pelos espaços escolares, incluindo sala de recursos multifuncionais, salas de aula e demais ambientes pedagógicos, com o objetivo de promover conhecimento sobre o espaço que esse aluno frequentar durante o ano letivo. Isso irá fortalecer a parceria escola-responsáveis e favorecer o acompanhamento do estudante.

Apresente a Equipe Escolar

Realize a apresentação da equipe escolar aos responsáveis, incluindo professores, coordenação e professores especializados, com o objetivo de fortalecer a comunicação, o vínculo e a parceria no acompanhamento do estudante.

Realize o Relatório de Acolhimento Inicial (Resolução 129/2025)

Reúna-se com os responsáveis para apresentar o relatório final do estudo de caso aos responsáveis dos estudantes, com os apoios recursos e serviços que serão disponibilizados ao estudante, os objetivos e metas do Plano de Atendimento Educacional Especializado - PAEE e oriente como os responsáveis poderá apoiar em casa.

Orientações de Acolhimento aos responsáveis

Realize a reunião de retorno bimestral (Resolução 129/2025)

A Reunião de Retorno Bimestral é um momento importante para atualizar aos responsáveis sobre o desenvolvimento do estudante ao longo do bimestre. O professor especializado, em parceria com o professor regente e a equipe escolar, apresenta os avanços, desafios e os novos encaminhamentos para o próximo período. É uma continuidade do acolhimento inicial, garantindo comunicação objetiva e constante entre escola e responsáveis.

Mantenha uma escuta ativa

Manter sempre uma escuta ativa significa compreender com atenção, respeito e sensibilidade, valorizando as colocações e sentimentos dos responsáveis. Essa postura fortalece a confiança, melhora a comunicação e contribui para uma parceria mais efetiva no acompanhamento do estudante.

Valorize as contribuições dos responsáveis

Valorizar a participação dos responsáveis significa reconhecer suas ideias, opiniões e esforços no processo educativo. Isso fortalece a parceria escola-responsáveis pelos estudantes, promove confiança e contribui para o desenvolvimento do estudante

Mantenha comunicação objetiva e acessível

A comunicação objetiva e acessível significa transmitir informações de forma simples, assertiva e compreensível, garantindo que o responsável compreenda o acompanhamento do estudante e participe ativamente do processo educativo.

Dicas para interações com os responsáveis

1. Não minimizar as preocupações dos responsáveis.
2. Apresentar os apoios disponíveis com clareza e questionar se há dúvidas.
3. Registrar as informações de forma adequada.
4. Apresentar o PPT para os responsáveis com os apoios, recursos e serviços explicando que para alguns serviços existe um fluxo a ser seguido, e que não é de imediato, porém, até o momento da chegada deste serviço ele será apoiado pela equipe escolar e professor especializado.

Link:

<https://docs.google.com/presentation/u/0/d/1hloOCfHqzb6g8vdc2oR1X7TPY6UCylss/copy?pli=1>

Dicas para interações com os responsáveis

5. Evite termos técnicos, use uma linguagem simples. Abaixo sugestões de frases de apoio:

✓ “Seu filho/neto continuará na sala regular.”

✓ “Ele terá apoio complementar especializado.”

✓ “Vamos construir juntos um plano de atendimento.”

✓ “Nosso objetivo é garantir autonomia e aprendizagem.”

6. Estabeleça um canal de contato para os responsáveis, caso haja dúvidas.

Papéis e Responsabilidades da Comunidade Escolar

Papel da Gestão Escolar

Projeto Político-Pedagógico (PPP)

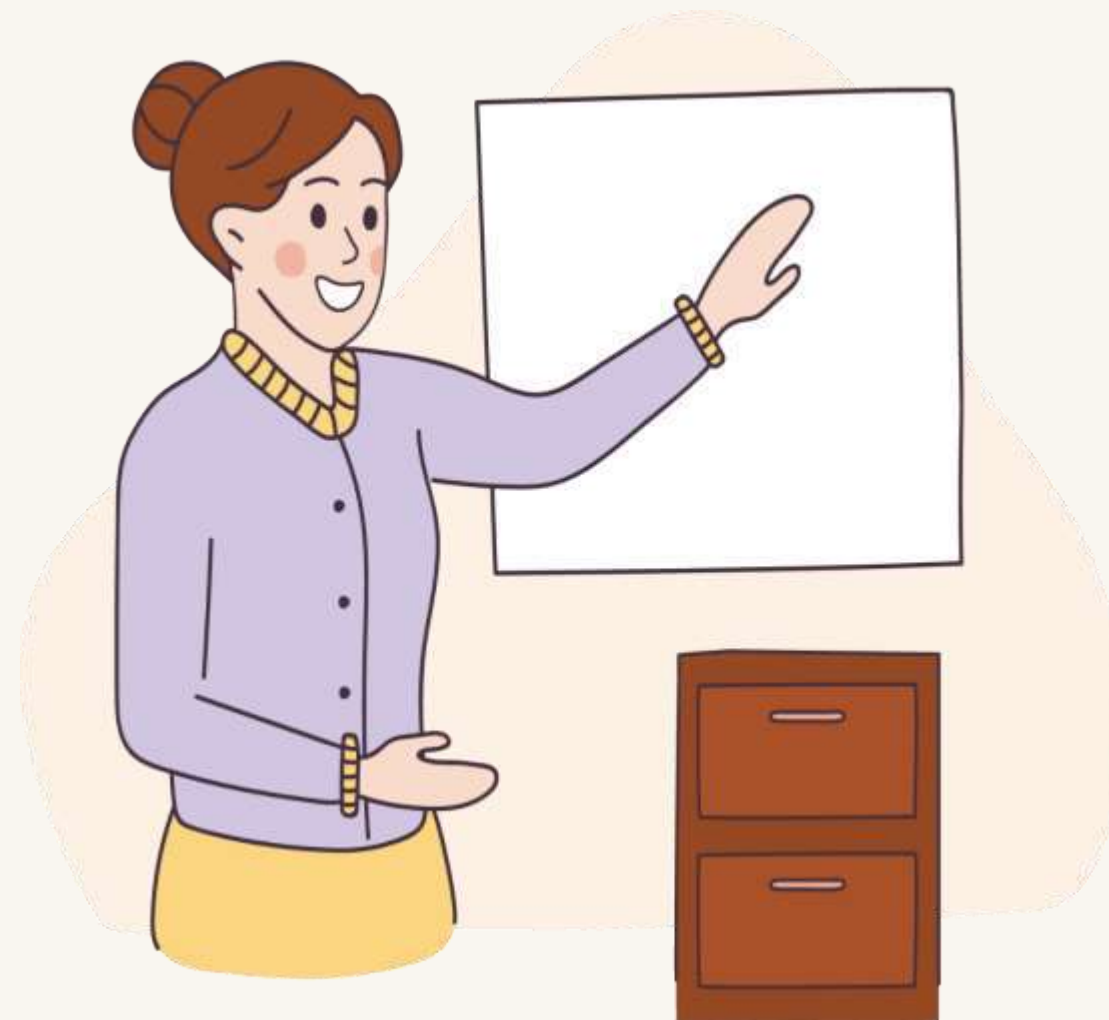
Atualizar o PPP com foco na educação inclusiva.

Política

Assegurar a implementação da Política de Educação Especial.

Acessibilidade

Garantir acessibilidade pedagógica, comunicacional e tecnológica.



Papel da Gestão Escolar

Articulação

Articular escola e responsáveis.
implementar das ações inclusivas.

Formação

Apoiar a qualificação contínua da
equipe para práticas inclusivas.

Acolhimento

Acompanhar a recepção dos responsáveis e estudantes, organizar reuniões de acompanhamento, apoiar na mediação de conflitos, quando necessário



Papel da Gestão Escolar

Formação Continuada

Promover e monitorar a formação continuada da equipe.

Acessibilidade Curricular

Garantir junto ao professor regente e/ou de componente curricular com apoio do professor especializado.

Diálogo com Responsáveis

Manter comunicação frequente.
Informa bimestralmente os avanços dos estudantes.

Acompanhamento

Monitorar o desenvolvimento acadêmico e socioemocional dos estudantes.



Papel da Secretaria Escolar

Recepção

Manter comunicação respeitosa com os responsáveis dos estudantes

Registro

Documentar dados na Secretaria Digital (SED).

Atualização

Informar a gestão sobre novas matrículas dos estudantes elegíveis aos serviços da Educação Especial



Papel do Professor Regente e/ou Professor de Componente Curricular

Atendimento Individualizado

Entender as especificidades dos estudantes.

Planejamento

Planejar estratégias pedagógicas inclusivas e elaborar o PEI em conjunto com a equipe.

Articulação

Trocar informações com o professor especializado e a gestão escolar.



Papel do Professor Especializado



Estudo de Caso

Realizar Estudo de Caso.

Planejamento

Elaborar e executar o Plano de Atendimento Educacional Especializado - PAEE.

Suporte

Oferecer apoio contínuo aos estudantes e equipe escolar.

Papel dos responsáveis

Os responsáveis são parceiros no processo educacional, nesse sentido é esperado que:

Compartilhe informações relevantes sobre o estudante

Participe das reuniões de acompanhamento

Dialogue com a escola de forma colaborativa e apoie o desenvolvimento da autonomia do estudante.



Princípios que devem orientar a escola



Trio Gestor

Diretor, vice-diretor e coordenador de gestão pedagógica asseguram ações inclusivas.



Comunicação

Disponibilizar canais contínuos com as pessoas responsáveis dos estudantes.



Reuniões

Organizar encontros para apresentar o Relatório de Acolhimento, Orientação e Retorno Bimestral aos Responsáveis dos estudantes.



Rotina Escolar

Horários Estruturados

Criar rotinas previsíveis e organizadas.

Ambiente Seguros

Proporcionar ambientes supervisionados e tranquilos.

Comunicação Prévia

Informar antecipadamente sobre mudanças na rotina.

Programação

Compartilhar atividades ou cronogramas de atividades.



Próximas etapas:

Convocação para Acolhimento Inicial

- Chamar os responsáveis e o estudante para reunião presencial
- Garantir recepção cordial e ambiente acolhedor
- Realizar escuta ativa e qualificada

Apresentação da Equipe Escolar

- Diretor(a), Vice-diretor(a) e Coordenador(a)
- Professor(a) Especializado
- Apresentar Sala de Recursos e demais espaços escolares



Próximas etapas:

Apresentação do Relatório de Acolhimento Inicial

- Explicar o que é o Estudo de Caso
- Se já estiver pronto, apresentar objetivos e metas do Plano de Atendimento Educacional Especializado - PAEE
- Orientar como os responsáveis podem apoiar em casa

Apresentação do PPT – Apoios, Recursos e Serviços

- Explicar claramente quais apoios estão disponíveis
- Detalhar recursos pedagógicos que o estudante terá se necessário
- Esclarecer que alguns serviços dependem de processo administrativo

Link - <https://docs.google.com/presentation/u/0/d/1hloOCfHqzb6g8vdc2oR1X7TPY6UCylss/copy?pli=1>

Próximas etapas:

Orientação sobre Fluxo Administrativo

- Informar que determinados apoios segue trâmite formal
- Esclarecer que pode haver prazo para implementação
- O aluno estará assistido até a chegada do apoio



Referências Bibliográficas

BRASIL, LEI Nº 12.764, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2012. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm> Acesso em: 13 fev. 2026.

BRASIL. LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm>. . Acesso em: 13 fev. 2026.

CONSTITUIÇÃO ESTADUAL, DE 05 DE OUTUBRO DE 1989. Disponível em: <<https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/constituicao/1989/constituicao-0-05.10.1989.html>>. Acesso em: 13 fev. 2026.

Decreto no 67.635, de 06 de abril de 2023. Disponível em: <<https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2023/decreto-67635-06.04.2023.html>>. Acesso em: 13 fev. 2026.

Vamos reforçar o espaço da escola como um ambiente inclusivo e pronto para ser vivido!

